



Plano de atuação para recuperação e consolidação das aprendizagens 2020-2021

Índice

1. Introdução
2. Objetivos
3. Princípios orientadores do plano de recuperação e consolidação das aprendizagens
4. Operacionalização:
 - a. bem estar sócio emocional no regresso à escola
 - b. planeamento das atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens
 - c. respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas
 - d. recuperação e consolidação das aprendizagens no regime não presencial
5. Divulgação
6. Acompanhamento, monitorização e avaliação

1. Introdução

O plano de atuação para recuperação e consolidação das aprendizagens pretende fornecer ao corpo docente a informação necessária para garantir que se proceda a um diagnóstico preciso e, com base na informação assim reunida, se façam as opções de natureza pedagógica adequadas às necessidades dos alunos e às condições de aprendizagem atuais.

Este plano tem por base os documentos emanados pela tutela, nomeadamente: Despacho nº 6906-B/2020, Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021 (DGEstE), Orientações Ano Letivo 2020/2021 (DGEstE, DGE, DGS) e as Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens, que prevêm:

- um reforço do crédito horário exclusivamente utilizado para a recuperação e consolidação das aprendizagens, nomeadamente através do apoio educativo e coadjuvação de aulas;
- um período de recuperação das aprendizagens que poderá abranger as primeiras cinco semanas do 1º período letivo;
- a elaboração de um plano de atuação especialmente dirigido ao desenvolvimento e consolidação dos conhecimentos, capacidades e atitudes, para os alunos que tiveram dificuldades de contacto e de acompanhamento das atividades promovidas no ano letivo de 2019-2020, face aos constrangimentos resultantes da pandemia decorrente da doença COVID-19;
- que a recuperação inicial das aprendizagens não deve prejudicar todo o trabalho a desenvolver durante o ano letivo 2020/2021 e deve ser especialmente dirigida aos alunos que não tenham tido pleno acesso ao ensino a distância;
- a articulação entre ciclos e níveis para articular/ partilhar as informações sobre o processo ensino/aprendizagem dos alunos.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAEI) terá um papel central na elaboração e aplicação do Plano de Atuação para a recuperação/ consolidação das aprendizagens, de modo a fazer, em articulação com os professores, o acompanhamento das crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade, contribuindo para que o trabalho escolar proporcione aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

2. Objetivos:

- Concluir conteúdos não lecionados devido aos constrangimentos do E@D;
- Recuperar e ou consolidar as aprendizagens desenvolvidas no E@D, no ano letivo 2019/2020, através da implementação de um conjunto de atividades que permitam dar condições concretas de aprendizagem a todas e a cada criança/aluno;
- Promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/alunos durante o seu processo de ensino/aprendizagem independentemente de ser Presencial, Misto ou E@D;
- Promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos, através da dinamização de um conjunto de ações diversificadas que possibilitem a sua formação integral nas diversas áreas do saber;
- Proporcionar aprendizagens ativas, significativas, integradoras, funcionais e duradouras, em contextos de aprendizagem diversificados, visando o desenvolvimento de competências e aptidões;
- Desenvolver o conceito de Educação Inclusiva.

3. Princípios orientadores do plano de recuperação e consolidação das aprendizagens

O plano para recuperação/consolidação das aprendizagens prevê que se possam contemplar duas opções na sua implementação, de acordo com as decisões dos Departamentos curriculares/ Conselhos de Turma:

- Recuperação nas primeiras 5 semanas de aulas, previstas no Despacho n.º 6906-B/2020.

Nesse âmbito, as primeiras 5 semanas de aulas poderão prever, de acordo com as planificações elaboradas pelos departamentos disciplinares e em consonância com as reais necessidades dos alunos, o desenvolvimento de atividades de reforço e/ou recuperação das aprendizagens realizadas no regime de ensino a distância no ano letivo de 2019 / 2020.

- Recuperação de forma contínua ao longo do ano letivo, garantindo a progressão das aprendizagens dos alunos e o seu sucesso.

A implantação do presente plano, no ano letivo 2020/2021, deve ter em conta um diagnóstico preciso para recuperar as aprendizagens não realizadas/ consolidadas. Como estratégias para definição do plano de atuação para recuperação/consolidação das aprendizagens, destacam-se as seguintes:

- ter em consideração o cumprimento das planificações do ano anterior e o “Levantamento de necessidades para recuperação/consolidação das aprendizagens” já efetuado em departamento e conselho de turma (no final de 2019/2020);
- ter especial atenção nos anos iniciais de ciclo;
- realizar a articulação pedagógica entre ciclos: 4º/5º; 6º/7º; 9º/10º, assegurando a presença do professor titular/diretor de turma do ano transato nas reuniões iniciais do conselho de turma;
- partilhar informações com os professores da disciplina, nomeadamente no que diz respeito a dificuldades sentidas no E@D;
- realizar atividades de diagnóstico, até às duas primeiras semanas de aulas, de modo a fazer um levantamento dos alunos que necessitem de maior apoio;
- realizar atividades de diagnóstico das competências digitais dos alunos;
- reformular a planificação do ano letivo 2020-2021, de modo a reforçar/aprofundar as aprendizagens/conteúdos de conhecimento disciplinar lecionados no 3º período no ano letivo 2019/2020 e ou outros que careçam de recuperação/consolidação;
- consolidar/recuperar aprendizagens essenciais que sejam determinantes para o ano letivo 2020/2021 (mediante decisão tomada em sede de departamento/grupo disciplinar);
- consolidar e reforçar a componente prática/experimental que ficou comprometida no E@D;
- ativar respostas e estratégias diversificadas para colmatar as dificuldades mais prementes dos alunos e para o desenvolvimento de competências, nos diversos domínios de cada disciplina e ou transversais;
- definir percursos individualizados, atendendo às necessidades de cada aluno e privilegiando metodologias de aprendizagem diversificadas, promotoras da autonomia e da colaboração entre professor/aluno e entre alunos;
- proporcionar aos docentes formação no âmbito digital.

4. Operacionalização:

a) bem estar sócio emocional no regresso à escola;

O modo como se realizará o acolhimento aos alunos no regresso à escola poderá ser determinante para a sua reintegração após o longo período de afastamento. Assim, é importante levar a cabo estratégias que promovam:

- o sentimento de pertença à turma e à escola;
- a partilha de experiências durante o confinamento;

- a reflexão sobre a nova realidade da escola;
- o sentimento de segurança;
- a socialização, a empatia e a colaboração;
- a ligação à comunidade.

Nesse sentido, a escola planeou as seguintes iniciativas, consideradas importantes para a criação de um ambiente seguro e de apoio, promotor do bem-estar:

Medida 1: Reuniões de pais e EE (prévias à abertura do ano letivo e com a presença do Diretor)

Responsáveis pela organização: Educador/Professor/DT/Órgão de Gestão

Fragilidade	Organização
<p>Alguma ansiedade de pais e alunos relacionada com o regresso à escola;</p> <p>Necessidade de transmitir informação concreta sobre o funcionamento e organização do ano letivo 2020-2021.</p>	<p>Da responsabilidade do Órgão de Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - agendamento das reuniões consoante as regras impostas pelos estados de alerta/contingência; - convocatória e divulgação; - elaboração de Powerpoint comum com informação sobre o funcionamento e organização do ano letivo 2020-2021 ; - organização dos espaços. <p>Da responsabilidade do Educador/PT/DT:</p> <ul style="list-style-type: none"> - condução da reunião; - gestão documental.

Medida 2: Receção aos alunos por parte dos Educadores/Professores/DT

Responsáveis pela organização: Educador/Professor/DT

Fragilidade	Organização
<p>Alguma ansiedade de alunos relacionada com o regresso à escola;</p> <p>Necessidade de transmitir informação concreta sobre o funcionamento e organização do ano letivo 2020-2021.</p>	<p>Da responsabilidade do Órgão de Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - divulgação da informação; - organização dos espaços. <p>Da responsabilidade do Educador/PT/DT:</p> <ul style="list-style-type: none"> - receção aos alunos; - auxiliar na identificação da sinalética de prevenção da pandemia; - alertar para a necessidade de cumprir as normas de segurança; - acompanhar no reconhecimento dos espaços escolares reorganizados.

Medida 3: Chuva de ideias sobre o ensino-aprendizagem a distância

Responsável pelo acompanhamento: Educador/PT/DT/Conselho de Turma

Fragilidade	Organização
--------------------	--------------------

<p>Possíveis dificuldades no acompanhamento do E@D</p>	<p>Da responsabilidade do Educador/PT/DT:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização da atividade com os alunos no 1º dia de aulas; - acompanhamento dos alunos para aferir possíveis dificuldades no acompanhamento do ensino a distância; - organização e partilha em conselho de Turma das ideias apresentadas pelos alunos. <p>Da responsabilidade do Conselho de Turma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - definir estratégias para a superação das dificuldades sentidas, envolvendo os recursos necessários (SPO, tutorias, mentorias, etc); - definir estratégias para a recuperação/consolidação das aprendizagens.
--	--

Medida 4: Outras iniciativas de promoção do bem estar socioemocional desenvolvidas pelo SPO, PES e ou outros serviços e projetos do Agrupamento

Responsável pelo acompanhamento: Coordenadores/Membros dos Serviços

Fragilidade	Organização
<p>Possíveis dificuldades no acompanhamento do E@D;</p> <p>Possíveis sentimentos de insegurança no regresso às aulas, relacionados com a COVID 19</p>	<p>SPO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaboração/articulação com os docentes na receção aos alunos do CAA; - adaptação e divulgação do Manual de Desenvolvimento de Competências Pessoais (1º e 2º ciclo); - sessões de integração dos alunos na transição para o 5º ano. <p>PES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de panfleto para encarregados de educação e alunos com informações e medidas de segurança relacionadas com a COVID 19; - disponibilização de pequenos vídeos/animações para serem apresentados aos alunos para melhor conhecimento da situação de pandemia. <p>PLNM:</p> <ul style="list-style-type: none"> - acompanhamento de alunos de nacionalidade búlgara a frequentar pela primeira vez o 1º ciclo.

Medida 5: Outras iniciativas de promoção do bem estar socioemocional implementadas no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento

Responsável pelo acompanhamento: PT/ Professor Cidadania

Fragilidade	Organização
<p>Possíveis dificuldades no acompanhamento do E@D;</p> <p>Possíveis sentimentos de insegurança no regresso às aulas</p>	<p>1º ciclo</p> <p>Em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> -elaboração/pintura de cartazes acerca da importância do cumprimento das regras; -diálogo com os alunos sobre as normas de segurança a cumprir.

b) planeamento das atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens

De acordo com o documento “Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens”, o processo de recuperação e consolidação das aprendizagens não deve ser padronizado mas sim adequado às necessidades individuais dos alunos. Para tal, deve basear-se nos diferentes percursos dos alunos ao longo do ensino a distância, num diagnóstico preciso e focalizar-se nas aprendizagens consideradas determinantes para o sucesso educativo.

Assim, no Agrupamento, a atuação para a recuperação/consolidação de aprendizagens desenvolver-se-á de acordo com as seguintes etapas:

Etapa 1: Diagnóstico

Para implementar uma ação estratégica de diferenciação pedagógica, é importante que sejam identificadas quaisquer dificuldades e possíveis atrasos na aprendizagem, em particular aqueles que possam vir a impedir o aluno de progredir na sua aprendizagem e de ter acesso ao currículo do ano de escolaridade em que se encontra.

Esta identificação deverá realizar-se a dois níveis: no departamento curricular ou pelo professor titular/conselho de turma, de acordo com as indicações de trabalho na tabela abaixo.

Indicações de trabalho	Como?	Quando?
Divulgação/Análise do levantamento de aprendizagens não realizadas (já efetuado no final de 2019-2020).	Em departamento (Anexo 1)	Início do ano
Identificação das áreas de competências do PA e das AE necessárias ao desenvolvimento de aprendizagens futuras; Seleção criteriosa das aprendizagens não realizadas/competências não adquiridas/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para a realização de aprendizagens no futuro.	Em departamento e ou grupo disciplinar, através de trabalho colaborativo. (registo em ata / ver exemplos das páginas 16 e 17 das Orientações para a recuperação e consolidação das aprendizagens).	Início do ano
Avaliação diagnóstica: - assentando nas aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras; - com particular incidência sobre as AE/contéudos abordados em E@D.	Atividades de avaliação diagnóstica (a desenvolver pelo professor em sala de aula). Organização da informação a transmitir ao Departamento/CT (com registo no PTT) (Anexo 2).	1ª/2ª semana de aulas
Identificação/ divulgação dos alunos com maior vulnerabilidade no ensino a distância (atualizar o levantamento já efetuado)	Em Departamento/conselho de turma (com registo no PTT) (Anexo 3).	2ª reunião do CT

Etapa 2- Diagnóstico das competências digitais

Paralelamente, será efetuado um diagnóstico das competências digitais dos alunos, bem como dos recursos tecnológicos digitais que têm ao seu dispor, de acordo com as indicações de trabalho na tabela abaixo.

Indicações de trabalho	Como?	Quando?
Diagnóstico dos recursos tecnológicos que os alunos têm ao seu dispor (através da atualização do levantamento dos recursos tecnológicos já efetuado em 2019-2020).	A efetuar pelo PT/DT (com apoio de registos disponíveis na escola ou recorrendo a informação facultada pelas famílias dos alunos). Dados a apresentar ao Departamento/CT (com registo no PTT) (Anexo 4).	3ª/4ª semana de aulas
Identificação das competências digitais consideradas fundamentais (a incluir no diagnóstico).	A efetuar pelo CT (com registo no PTT) (Anexo 5).	2ª reunião do CT
Diagnóstico das competências digitais dos alunos.	1º ciclo: Diagnóstico a efetuar pelo professor titular em articulação com a equipa TIC / com a medida "Escola+Digital". 2º e 3º ciclo/Secundário: Diagnóstico a efetuar pelo CT / se aplicável, em articulação com a medida "Escola+Digital") (Anexo 5)	Na 2ª reunião do CT (podendo continuar posteriormente, se necessário)

Etapa 3- Alinhar as respostas organizacionais curriculares e pedagógicas com as situações diagnosticadas e de acordo com o contexto

A informação recolhida através das atividades de diagnóstico servirá de base à tomada de decisões, à adequação e reformulação da ação educativa e à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo/Turma.

Indicações de trabalho	Como?	Quando?
Elaboração das planificações anuais (com inclusão das aprendizagens/ conteúdos a recuperar).	Em departamento e ou grupo disciplinar, através de trabalho colaborativo	Início do ano (com atualização após diagnóstico)
Adequação das medidas de recuperação às necessidades da turma e ou individuais de cada aluno, evitando a sua aplicação padronizada.	A efetuar pelo professor em articulação com o CT, com registo no PTT (Anexo 2)	2ª reunião do CT

c) respostas organizacionais, curriculares e pedagógicas

As atividades de recuperação das aprendizagens serão maioritariamente implementadas em contexto de sala de aula, através da implementação de dinâmicas pedagógicas adequadas às necessidades dos alunos e de atividades/ações previstas no PTT.

Se necessário e pertinente, prevê-se a adoção de outras respostas organizacionais, que contribuam para o sucesso e inclusão de todos os alunos. Incluem-se aqui os diversos tipos de apoio (para a turma ou em pequeno grupo, consoante a necessidade), nomeadamente apoios que já faziam parte da oferta do Agrupamento e outros especificamente organizados para suprir as necessidades criadas pelo longo período de E@D.

Convocar-se-ão igualmente medidas que já constavam do Plano de Ação Estratégica do Agrupamento, que poderão ser reforçadas ou reajustadas mediante o diagnóstico efetuado.

Os apoios no âmbito da Educação Inclusiva, nomeadamente as medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, estarão assegurados, prevendo-se a necessidade de reforçar o apoio por parte da educação especial aos alunos que beneficiam de medidas seletivas e que revelaram dificuldades em acompanhar o E@D.

Medidas já existentes:

Medida 1: Apoio em coadjuvância/pequeno grupo no 1º ciclo	
Responsável pelo acompanhamento: Professor titular de turma	
Fragilidade	Organização
Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.	<p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor titular: articulação com o professor de apoio; planificação de atividades pedagógicas diferenciadas.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Em sessões síncronas individuais ou em pequeno grupo.</p>

Medida 2: Apoio ao Estudo no 2º ciclo	
Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma	
Fragilidade	Organização
Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.	<p>Acompanhamento de todos os alunos, nas disciplinas de Português e Matemática, em 50 minutos semanais, preferencialmente pelos docentes das disciplinas.</p> <p>Da responsabilidade da Direção: elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor: Planificação e implementação de atividades para a promoção do sucesso escolar, através do reforço de estratégias para aquisição e consolidação das aprendizagens/ conteúdos de conhecimento disciplinar; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p>

Medida 3: Apoio educativo em pequeno grupo no 2º/3º ciclo

Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma

Fragilidade	Organização
<p>Aprendizagens essenciais/ conteúdos de conhecimento disciplinar considerados fundamentais para aprendizagens futuras.</p>	<p>Apoio para superação de dificuldades dos alunos em disciplinas específicas, mediante proposta do CT</p> <p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade dos professores (da disciplina/do apoio): indicação dos alunos; articulação; planificação e implementação de atividades pedagógicas diferenciadas, com vista à aquisição e consolidação das aprendizagens/ conteúdos de conhecimento disciplinar; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p> <p>Propostas já existentes: Matemática: 7º ano.</p>

Medida 4: Apoio de preparação para exame

Responsável pelo acompanhamento: Conselho de Turma

Fragilidade	Organização
<p>Resultados na avaliação externa.</p>	<p>Acompanhamento de todos os alunos, nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, em 50 minutos semanais, preferencialmente pelos respetivos docentes.</p> <p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor: Planificação e implementação das atividades; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p>

Medida 5: Apoio tutorial específico / Apoio tutorial de carácter preventivo

Responsável pelo acompanhamento: professor tutor em articulação com o DT/CT

Fragilidade	Organização
-------------	-------------

<p>Dificuldades no processo de autorregulação face às aprendizagens escolares, no seu desempenho e nas competências pessoais;</p> <p>Dificuldades de aprendizagem, rendimento/ aproveitamento escolar, problemas de assiduidade e/ou com défice na adoção de métodos de estudo que promovam o sucesso escolar;</p> <p>Dificuldades no acompanhamento do E@D.</p>	<p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade do professor tutor em articulação com o DT/CT: As tutorias funcionam mediante regulamento específico, nomeadamente: Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha; Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial; Facilitar a integração do aluno na turma e na escola; Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho; Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste; Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; Envolver a família no processo educativo do aluno; Em conselho de turma analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos; Se aplicável, articular com o aluno mentor; Reforçar o acompanhamento tutorial em situações de E@D.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas; através de tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas; contactos telefónicos ou via email com o aluno e família; contacto presencial por intermédio das entidades parceiras.</p>
--	---

Medida 6: Português Língua Não Materna:

Responsável pelo acompanhamento: Professor Titular/Conselho de Turma

Fragilidade	Organização
<p>Baixo nível de proficiência linguística em Português</p>	<p>Apoio específico para alunos de nacionalidade estrangeira.</p> <p>Da responsabilidade da Direção: alocação de recursos humanos; elaboração dos horários.</p> <p>Da responsabilidade dos professores (da disciplina/do apoio): articulação; planificação e implementação das atividades pedagógicas; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas / A maior parte destes alunos realizarão as atividades presencialmente.</p>

Medida 7: Plano de Ação Estratégica

Responsável pelo acompanhamento: Interlocutores / Conselho Pedagógico

Fragilidade	Organização
-------------	-------------

<p>Fragilidades específicas de cada medida identificadas no PAE.</p>	<p>Medidas 1, 2, 3 e 5 orientadas para a superação de dificuldades dos alunos nas áreas da:</p> <ul style="list-style-type: none"> - leitura e escrita; - matemática; - ciências experimentais; - integração na escola e domínio da língua portuguesa (por parte dos alunos de outras nacionalidades). <p>Medida 4 orientada para a promoção do trabalho colaborativo.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas complementadas com tarefas de trabalho autónomo em sessões assíncronas.</p>
--	--

Medidas a implementar especificamente em 2020-2021:

Medida 1: Mentorias interpares	
Responsável pelo acompanhamento: Coordenador dos Diretores de Turma / Equipa PIICIE	
Fragilidade	Organização
<p>Dificuldades de aprendizagem, rendimento/aproveitamento escolar, problemas de assiduidade e/ou com défice na adoção de métodos de estudo que promovam o sucesso escolar;</p> <p>Dificuldades no processo de autorregulação face às aprendizagens escolares, no seu desempenho e nas competências pessoais;</p> <p>Dificuldades no acompanhamento do E@D.</p>	<p>Medida regulamentada por programa específico: “Programa de Mentoria”</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Através de sessões síncronas/via whatsapp ou outra ferramenta acordada entre mentor e mentorando; contactos telefónicos ou via email entre os alunos; contacto presencial por intermédio da equipa PIICIE.</p>

Medida 2: Escola + Digital	
Responsável pelo acompanhamento: professora de TIC Ana Pereira	
Fragilidade	Organização

<p>Falta de apetrechamento de três escolas do Agrupamento com sistema wi-fi; Incipientes competências digitais por parte dos alunos do ensino básico; Necessária melhoria das competências digitais de pais e encarregados de educação; Necessidade de maior utilização de ambientes digitais como recurso de aprendizagem.</p>	<p>Contratação de técnico de informática; Apetrechamento de todas as escolas do Agrupamento com sistema wi-fi; Adoção e utilização massiva das ferramenta Microsoft Teams/Moodle, para comunicação interna síncrona e assíncrona para partilha de documentos entre professor-aluno e docentes; Agendamento de horas para colaboração/aconselhamento para alunos e professores; Elaboração de projetos interdisciplinares, promovendo a articulação curricular; Sessões de capacitação nas TIC para EE, em caso de modalidade de E@D; Articulação com as atividades da BE e docentes de diferentes disciplinas; Desenvolvimento de atividades em laboratórios e ou contextos remotos e virtuais.</p>
---	---

Medida 3: Reforço do apoio por parte da Educação Especial para alunos com medidas seletivas

Responsável pelo acompanhamento: PT/DT/professores de Educação Especial/EMAEI

Fragilidade	Organização
<p>Dificuldades constantes dos RTP dos alunos; Dificuldades severas no acompanhamento do E@D.</p>	<p>Apoio direto por parte dos professores de Educação Especial a alunos com medidas seletivas que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - não acompanharam ou apresentaram dificuldades no acompanhamento do E@D. <p>Da responsabilidade da EMAEI (em articulação com o PT/DT): identificação de necessidades e de alunos a acompanhar.</p> <p>Da responsabilidade dos professores EE: articulação com a EMAEI e com os professores das disciplinas; planificação e implementação de atividades pedagógicas diferenciadas; organização dos dados necessários à avaliação do apoio por parte do CT.</p> <p>Possibilidades de trabalho no regime não presencial: Estes apoios serão sempre prestados presencialmente.</p>

Medida 4: Aulas para consolidação da atividade experimental

Responsável pelo acompanhamento: educadores e professores de Estudo do Meio, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, até ao 9º ano

Fragilidade	Organização
<p>Não realização de atividades experimentais no período de E@D.</p>	<p>Atividades a realizar em articulação com o Centro de Ciência viva de Bragança, no âmbito do projeto “Promoção das Competências Científicas e Tecnológicas”, da CIM-TTM.</p>

Para além das medidas atrás elencadas, é de destacar o reforço da ação da Biblioteca Escolar, no que diz respeito a:

- apoio ao desenvolvimento curricular, em articulação com os professores e restantes agentes da escola;
- organização e implementação de atividades que contribuam para desenvolvimento e consolidação das aprendizagens essenciais, com vista ao desenvolvimento das competências do PA, nomeadamente

atividades articuladas entre a sala de aula e a BE e atividades lúdicas relacionadas com os conteúdos curriculares;

- colaboração com os professores na definição e implementação de metodologias ativas;
- promoção das competências digitais, da literacia da informação e dos media, assim como das competências da leitura e escrita;
- promoção do estudo autónomo;
- colaboração no desenho e concretização do Plano de Atuação para a recuperação e Consolidação das Aprendizagens;
- colaboração na implementação do programa de mentorias;
- apresentação e concretização, em articulação com os restantes agentes da escola, de propostas de trabalho que contribuam para reduzir as desigualdades e promover a igualdade e a equidade;
- planificação e concretização de atividades, programas e projetos artísticos e culturais;
- complemento dos recursos físicos com um conjunto de recursos digitais relevantes e fiáveis.

Tendo em conta o contexto e a existência de diferentes cenários possíveis no ano letivo de 2020-2021, a BE deve planear propostas de trabalho flexíveis, passíveis de serem adaptadas às três modalidades de ensino (presencial, misto e não presencial).

Outra medida a mobilizar, sempre que necessário, pertinente e as condições climatéricas o permitam, será a realização das aulas de Educação Física em espaços diversificados existentes na área geográfica da escola, e que permitem a deslocação a pé, nomeadamente no Parque Verde e no recinto da Associação Recreativa Alfandeguense.

Ao longo do ano, de forma contínua, podem ser contempladas atividades de articulação com os vários clubes, projetos e programas a desenvolver no agrupamento de escolas na perspetiva de proporcionar oportunidades de recuperação e ou de consolidação de aprendizagens. Neste domínio, destacam-se, entre outros: Plano Nacional de Leitura (PNL); Programa Eco-Escolas; Desporto Escolar; Erasmus+.

No desenvolvimento de algumas medidas/ações o Agrupamento conta com a colaboração dos parceiros, nomeadamente a Autarquia, Escola Segura, Centro de Saúde, CPCJ, Equipa PIICIE e Programa Escolhas.

d) recuperação e consolidação das aprendizagens no regime não presencial

Como evidenciado na alínea c), todas as medidas de recuperação/consolidação das aprendizagens integram possibilidades de trabalho em regime não presencial, nomeadamente através de sessões síncronas e de propostas de trabalho autónomo dos alunos, a realizar em sessão assíncronas.

No âmbito do seu plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário, o Agrupamento desenvolveu a medida “Escola + digital”, com vista à disponibilização de ferramentas de comunicação seguras, à capacitação dos alunos para a sua utilização e a uma maior sensibilização do corpo docente para a importância de privilegiar um trabalho pedagógico apoiado nas plataformas digitais, de modo a promover a autonomia, a interação e a colaboração (mesmo que a distância).

Paralelamente, foi feito um levantamento dos alunos com dificuldades no acesso ao E@D e que, mesmo em regime não presencial, continuarão a desenvolver as atividades presencialmente, de modo a prevenir a exclusão.

5. Divulgação

O plano de atuação para a recuperação/consolidação das aprendizagens irá ser amplamente divulgado no seio da comunidade educativa, nomeadamente através de:

- reuniões/sessões de trabalho de departamentos/áreas disciplinares, coordenação de diretores de turma, conselhos de turma;
- reuniões do Conselho Geral;
- reuniões dos educadores/professores/diretores de turma com pais e EE;
- reuniões do diretor do Agrupamento com representantes de pais e EE;
- envio via email aos representantes dos pais e EE e à Associação de Pais;
- publicação na página do Agrupamento.

6. Acompanhamento, monitorização e avaliação

O acompanhamento, monitorização e avaliação do plano de atuação para a recuperação/consolidação das aprendizagens será efetuado em diversos níveis: pelos departamentos, conselhos de turma, EMAEI e conselho pedagógico. Deste acompanhamento, será dado feedback ao Conselho Geral.

Aprovado em Conselho Pedagógico, em 07/10/2020

Obtido parecer favorável do Conselho Geral, em 15/10/2020

Anexo 1

Levantamento de conteúdos/aprendizagens que carecem de recuperação/consolidação							
Ano	Disciplina	Conteúdos/ Aprendizagens não lecionados	Conteúdos/Aprendizagens com necessidade de revisão/recuperação/consolida ção	Turma	Alunos	Propostas para recuperação/consolid ação	Calendarização

Anexo 2

Plano de Recuperação/Consolidação das Aprendizagens da Turma			
Disciplina:			
D i a g n ó s t i c o	Recuperar porquê?	(ex ^{os}) <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso a recursos tecnológicos digitais. • Competências digitais incipientes. • Grau de autonomia insuficiente. • Dificuldade na gestão do tempo e das tarefas propostas. • Programa não cumprido. • Dificuldade na compreensão dos conteúdos/desenvolvimento das AE a distância, etc. 	
	Recuperar o quê?	Aprendizagens essenciais e ou conteúdos de conhecimento disciplinar a recuperar/ consolidar	Áreas de Competências do Perfil do aluno
A ç ã o	Recuperar como?	Ações estratégicas de ensino / Atividades / Tarefas	
		Para a turma: <ul style="list-style-type: none"> • ... 	Calendarização (5 1^{as} semanas ou ao longo do ano/indicar momento)
		Para alunos/grupos de alunos em concreto: <ul style="list-style-type: none"> • ... • ... 	

Anexo 3

Identificação/ divulgação dos alunos com mais vulnerabilidade no ensino a distância.

Nome	Marcar com um X a(s) opção(ões) correspondente(s)										
	Beneficiário ASE (escrever escalão)	Risco/CPCJ	Ineficácia E@D – Não cumpriu as tarefas	Ineficácia E@D – Cumpru parcialmente as tarefas	Ineficácia E@D-Cumpru com insistência PT/DT	Dificuldades nas TIC	Dificuldades acesso Internet	Não realizou as aprendizagens necessárias	Ed. Inclus –Medidas Seletivas	Ed. Inclus – Medidas adicionais	Outra(s) (descrever)

Anexo 4

Diagnóstico dos recursos tecnológicos que os alunos têm ao seu dispor.

Nome do aluno	Morada (localidade)	Tem PC em casa?	Tem Internet em casa?	Tem pc/ net uso individual?	Tem acompanhament o familiar?	O EE tem email?	Outros constrangim entos

Anexo 5

Diagnóstico das competências digitais dos alunos						
Competências digitais fundamentais/ relevantes	consideradas	Alunos com a competência adquirida	Alunos com algumas dificuldades	Alunos sem a competência adquirida	Recuperar como?	